

# ESCOLAS CHARTER E O PAPEL DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2024.

Rogério Augusto Bonatto<sup>1</sup>, Vanderleia Gomes<sup>2</sup>, Márcio Giusti Trevisol<sup>3</sup>

1. Discente do curso de Licenciatura em Sociologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de licenciatura em Sociologia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de Licenciatura em Sociologia, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Rogério Augusto Bonatto, rogerioabonato@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Este artigo analisa as escolas charter e as parcerias público-privadas a partir das produções publicadas entre os anos de 2014 a 2024. O avanço das reformas neoliberais têm impactado a educação ao promover sua mercantilização e práticas gerencialistas por meio da ampliação de parcerias público-privadas endógenas ou exógenas. O problema de pesquisa emergiu da seguinte pergunta: como a comunidade científica tem se posicionado com relação ao modelo de escola charter, considerando a dinâmica das parcerias público-privadas?

**Objetivo:** O objetivo foi analisar as produções científicas publicadas entre 2014 e 2024, que abordam o tema das escolas charter, nos portais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Portal de Periódicos Capes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica do tipo estado do conhecimento, fundamentada na metodologia histórico-crítica, com análise de conteúdo. Os dados foram coletados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no Portal de Periódicos Capes e na Scientific Electronic Library Online (SciELO) com recorte temporal entre os anos de 2014 a 2024. **Resultados:** O estudo evidenciou que a expansão das escolas charter e das parcerias público-privadas reforça a lógica neoliberal na educação, e que esses modelos intensificam desigualdades ao priorizar a gestão mercadológica em detrimento da formação crítica. **Conclusão:** Conclui-se que as escolas charter e as parcerias público-privadas, ao reforçarem a lógica neoliberal, contribuem para a mercantilização da educação e o agravamento das desigualdades, comprometendo a formação crítica dos estudantes.

**Palavras-chave:** Política Neoliberal; Educação; Mercantilização; Privatização; Escolas Charter.